



EM DESTAQUE:

EDITORIAL

38º Simpósio do INC

O ENSINO NO INC

Mestrado em Avaliação de
Tecnologias em Saúde

A PESQUISA NO INC

Congresso Internacional de
Ecocardiografia Tridimensional

PERFIL

Dr. Arn Migowski

DIVULGAÇÕES CIENTÍFICAS

O que você precisa saber em Cardiologia

Por Helena Cramer

O papel do INC como instituição de ensino, pesquisa e excelência assistencial é, não só o de desenvolver e oferecer as melhores práticas, mas também o de disseminar o conhecimento para os alunos e profissionais de saúde.

Esse ano, a trigésima oitava edição do Simpósio do INC tem como tema central "O que você precisa saber em cardiologia", proporcionando uma atualização nos principais domínios do conhecimento da assistência cardiovascular.

Esse encontro promoverá o debate com os principais especialistas na atenção cardiovascular sobre os avanços científicos e tecnológicos, visando uma comunicação do que está sendo desenvolvido e implementado nessa área.

O Mestrado em Avaliação de Tecnologias em Saúde

Por Marisa Santos

Informações adaptadas à cultura e à realidade brasileira são essenciais para dar suporte às avaliações para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS). Há escassez de recursos humanos treinados e especializados na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

O Instituto Nacional de Cardiologia (INC), referência nacional em saúde cardiovascular, enfatiza em sua missão e visão o estímulo ao desenvolvimento e gestão de tecnologias em saúde. Conta com um Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS-INC), criado em 2009, a convite de representantes da ANVISA e frente à expertise prévia da equipe na área de medicina baseada em evidências, com a missão de apoiar o processo de tomada de decisão governamental. Na época, seu projeto foi vencedor de um edital público e premiado com o primeiro financiamento pelo Ministério da Saúde.

Em 2013, foi criado o mestrado profissional (MP) em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no INC/MS, a partir da necessidade de formar recursos humanos com capacidade para oferecer suporte à tomada de decisão, em especial quanto à incorporação de novas tecnologias no SUS. O curso de MP, em atividade há cerca de 5 anos, tem clara natureza profissional, com as seguintes características:

- **Corpo docente:** oriundo da equipe que atuava no NATS do INC/MS desde 2009, o corpo docente tem experiência profissional consolidada na área, participa de disciplinas do curso e vem orientando os alunos em projetos nas duas linhas de pesquisa do MP: **Avaliações Econômicas em Saúde** - que inclui análises de custo-efetividade, custo-utilidade, custo de oportunidade, custeio e impacto orçamentário de novas tecnologias - e **Estudos aplicados ao Campo de Avaliação de Tecnologias em Saúde** - que inclui estudos amplos com financiamento para suporte a Agências e à CONITEC, pesquisas de revisão sistemática, de qualidade de vida, de preferências, de avaliação de políticas públicas, judicialização e análise de decisão multicritérios (MDCA).

- **Produções:** um número substancial de publicações científicas e produções técnicas relevantes foi produzido de forma conjunta pelos corpos docente e discente desde a criação do MP.

- **Fluxo discente:** o PPG tem em média 54 alunos inscritos no processo seletivo a cada ano, oriundos de diversos estados da federação. São aprovados em média 10 novos alunos por ano. O PPG já obteve 26 titulações e atualmente contamos com 19 alunos ativos.

- **Multidisciplinaridade:** nossos docentes atuam profissionalmente nas áreas de medicina, farmácia, enfermagem e gestão. Entre nossos alunos, temos gestores e profissionais da atenção, médicos, farmacêuticos, fisioterapeutas, economistas, psicólogos e enfermeiros. Fica clara a vocação e a natureza necessariamente multidisciplinar das equipes formadas em torno dos projetos de pesquisa do Programa.

- **Parcerias nacionais:** foram desenvolvidos projetos em parceria com a CONITEC,

ANVISA, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Instituto Nacional do Câncer (Inca), Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia (Into), Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira-IFF/Fiocruz e outros.

- **Parcerias internacionais:** um diferencial do programa são as parcerias internacionais, em especial com Lisboa, Londres e Flórida. Este ano iniciaremos uma nova parceria com uma aluna egressa já aprovada para doutoramento com bolsa integral em Chicago com a temática da tese voltada para a qualidade de vida.

- **Impactos:** do ponto de vista de impacto social, o curso oferece formação gratuita e acessível para profissionais de todo o Brasil. Este aspecto viabiliza a difusão de conceitos de ATS em universidades e secretarias estaduais e municipais de regiões mais carentes. Outro ponto de destaque é a participação ativa dos professores na elaboração de documentos técnicos para o Ministério da Saúde e outros órgãos.



Curso sobre Elaboração de Diretrizes Clínicas

O INC participou do curso de Métodos para Elaboração, Avaliação e Adaptação de Diretrizes Baseadas em Evidências durante o X Congresso Brasileiro de Epidemiologia em Florianópolis. O curso contou com a coordenação de Arn Migowski do Núcleo de Epidemiologia, Marisa Santos do NATS, as bibliotecárias Camila Belo (INCA) e Danielle Masterson (UFRJ), Airton Stein (UFCSPA), e Ivan Zimmerman (STIE/MS).

As diretrizes são documentos informativos que incluem recomendações dirigidas a otimizar o cuidado prestado aos usuários, tanto no nível de intervenções em saúde coletiva, quanto no nível individual. Nas últimas duas décadas têm ocorrido uma migração progressiva do modelo tradicional de consenso de especialistas para o modelo de diretrizes baseadas em evidências construídas com base em revisões sistemáticas da literatura e na avaliação dos benefícios e danos de

diferentes opções na atenção à saúde. Em 2016, os autores da proposta lançaram pelo Ministério da Saúde, um livro com as novas diretrizes metodológicas para elaboração, avaliação e adaptação de diretrizes clínicas no SUS. O curso discutiu habilidades para buscar diretrizes adequadas às suas necessidades, a qualidade das publicações encontradas, adaptação de diretrizes ao contexto local e elaboração de diretrizes baseadas nas melhores evidências. Foram situações clínicas comuns na atenção primária (tais como dor lombar, pé diabético, cessação de tabagismo ou rastreamento de câncer), com o objetivo de desenvolver as seguintes habilidades: elaboração de pergunta de pesquisa no formato PICOS; busca de diretrizes na literatura; avaliação da qualidade utilizando o instrumento AGREE II; interpretação de uma síntese de evidências e recomendações utilizando o sistema GRADE e utilização da ferramenta ADAPTE para adaptação de diretrizes ao contexto local.

Ex aluno de Ciências Cardiovasculares é premiado no Congresso Internacional de Ecocardiografia Tridimensional ERM 2017

Por Cláudia Barcellos

Entre 21 e 23 de setembro, foi realizado o Congresso Internacional de Ecocardiografia Tridimensional em Pádua, na Itália. Mais importante evento na área de Ecocardiografia 3D, tem edição anual alternada entre Pádua e Chicago e, em 2017, contou com a presença de participantes de mais de 45 países, segundo informação dos organizadores.

A Dra. Monica Luiza de Alcantara (RJ) foi convidada como uma das palestrantes do congresso, única convidada da América Latina, e apresentou aulas bastante elogiadas na programação principal do evento.

O Dr. Alex dos Santos Félix recebeu a principal premiação do evento: "Best Oral Presentation", e Dra. Ana Paula dos Reis Velloso Siciliano recebeu o prêmio de "Best Abstract". Estavam também presentes no evento os Drs. Orlando Gloria Veloso, Rodolfo de Paula Lustosa, Claudia de Cassia Firmida, Rodrigo Rego e Silva (todos do Rio de Janeiro), e, representando São Paulo, os Drs. Carlos Eduardo Suaid Silva, Rodrigo Bellio Barreto e David Le Bihan.

"Dos 15 trabalhos brasileiros enviados e aprovados, todos do Rio de Janeiro, 4 trabalhos foram realizados com pacientes do INC, e co-autoria da Dra. Ana Paula Siciliano e outros médicos do serviço de Ecocardiografia (Dr. Gustavo Guenka, Dra. Juciara Mattos, Dr. Rafael Castro e Dra. Luisa Alves). Os demais trabalhos foram enviados pelas equipes do Hospital Samaritano, e Americas Medical City, das quais faço parte. Fiquei muito feliz de ter recebido a principal premiação do evento, com caso do INC, sendo convidado para a "Faculty" da edição de 2019, além de a Dra. Ana Paula dos Reis Velloso Siciliano ter recebido prêmio de "Best Abstract". Ressalto que



concorreram aos prêmios excelentes trabalhos dos melhores serviços de cardiologia do mundo, o que nos trouxe ainda mais orgulho, com a certeza de que temos no Brasil e especificamente no Rio de Janeiro, centros de grande expertise nesta área de constante inovação tecnológica da Ecocardiografia", salientou Dr. Alex dos Santos Félix.

Parabéns aos colegas!!!!

Pesquisa Operacional

Por Tereza Filippé

O serviço de Pesquisa Operacional no INC foi criado em agosto passado, tendo como membros a enfermeira Tereza Filippé Guimarães, a Dra. Helena Cramer e Rose Frajtág (consultora de pesquisa).

O interesse comum do grupo é o desenvolvimento e aplicação de métodos de Ciência de Gestão / Operacional, quantitativa e qualitativa, para importantes problemas relacionados a saúde. Todos os bancos assistenciais dos departamentos do INC estão sendo compilados para a construção de um glossário de termos da assistência (por exemplo, infarto agudo, insuficiência cardíaca).

Atualmente esse processo está sendo desenvolvido em parceria com o Núcleo de Segurança e Qualidade do INC. O objetivo é melhorar o cuidado do paciente com doenças cardiovasculares, agregar valor ao cuidado, otimizar a utilização dos recursos humanos e financeiros envolvidos com o tratamento do paciente, assim como reduzir custos de tratamento usando os recursos disponíveis visando a segurança do paciente. A partir da análise dos bancos já existentes no INC, será possível ampliar o desenvolvimento de conhecimento, tanto entre pesquisadores e profissionais como entre os sistemas de saúde de diferentes instituições.



Arn Migowski

Possui graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialização em Saúde Pública pelo IESC-UFRJ e mestrado em Epidemiologia pelo IMS-UERJ. Pesquisador do Instituto Nacional de Cardiologia (Núcleo de Epidemiologia - INC); Chefe da Divisão de Detecção Precoce de Câncer e Apoio à Organização de Rede do

Instituto Nacional de Câncer (INCA); Professor Colaborador do Programa de Pós-graduação do INCA e professor do Mestrado em Avaliação de Tecnologias em Saúde do INC.

Coordenou a elaboração do livro de Diretrizes Metodológicas para a Elaboração de Diretrizes Clínicas no Brasil, lançado em 2016.

Alguns artigos aprovados em 2017

Migowski, A; XAVIER, R. M. A. Determinantes do prognóstico após o implante de cardioversores-desfibriladores no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** (Impresso), v. 108, p. 283, 2017.

Tomazelli, JG ; Migowski, A ; Assis, M ; RIBEIRO, C. M. ; Abreu, DF . Avaliação das ações de detecção precoce do câncer de mama no Brasil por meio de indicadores de processo: estudo descritivo com dados do Sismama, 2010-2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 61-70, 2017.

Migowski, A; Dias, MBK.; Nadanovsky, P; Silva GA; Santana, DR.; Stein, AT. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil - III: desafios à implementação. **Cadernos de Saúde Pública**, 2017.

Capítulo de livro publicado em 2017

Stein, AT., Migowski, A. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas com base em evidências. In: Toma, TS; Pereira TV; Vanni, T; Barreto, JOM (Org.). **Avaliação de Tecnologias de Saúde & Políticas Informadas por Evidências**. Instituto de Saúde: São Paulo, 2017.

Sobre o estudo

Avaliação dos riscos e benefícios do rastreamento mamográfico no Brasil

Embora muito disseminado na prática clínica, nenhum estudo conseguiu estimar ainda os benefícios do rastreamento no Brasil. Além disso, são raros na literatura internacional estudos que avaliem todos os riscos associados ao rastreamento, em especial os riscos cardiovasculares, geralmente completamente ignorados por médicos, pacientes, gestores da saúde e pesquisadores. Nesse estudo buscou-se reunir conhecimentos de cardiologia, oncologia e epidemiologia para avaliar o balanço entre riscos e benefícios do rastreamento mamográfico no Brasil. Os primeiros resultados foram apresentados em outubro, no Congresso Brasileiro de Epidemiologia.



Eventos

American Heart Association Meeting

de 11 a 15/11
Anaheim, California, USA

38º Simpósio do Instituto Nacional de Cardiologia

23/11 das 8h às 18h - Hilton Copacabana, Av. Atlântica, 1020 - RJ

XXXIV Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas

de 29/11 a 2/12 - Sheraton Reserva do Paiva - Cabo de Santo Agostinho

International Symposium on Adult Congenital Heart Disease 2017

de 30/11 a 2/12
Queenstown, New Zealand

10 Simpósio dos Acadêmicos do Instituto Nacional de Cardiologia

2/12 de 8 às 13:30h
Auditorio do 12º andar - INC - Rio de Janeiro

Dia Mundial do Coração: Nenhum batimento a menos

Por Cláudia Barcellos

Para alertar sobre o risco das doenças cardiovasculares, a Associação dos Servidores do Instituto Nacional de Cardiologia (ASSINCA) promoveu dia 29 de setembro o evento Dia Mundial do Coração: Nenhum Batimento a Menos, quando servidores orientaram o público sobre as doenças cardiovasculares, prestando esclarecimentos sobre pressão alta, dieta e diversas formas para enfrentar problemas de saúde.

Em parceria com o Conselho Regional de Medicina (Cremerj), o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SinMed-RJ) e outras entidades da área da saúde, a ASSINCA divulgou carta enviada ao Ministro da Saúde, Ricardo Barros, na qual pede providências em relação à administração do instituto, que está há mais de dois meses com um diretor interino. Em 18 meses, o cargo foi ocupado por quatro gestores. O último diretor nomeado acabou recusando o posto, antes mesmo de assumir.

